

## Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya, doença aguda pelo vírus Zika e febre amarela, Semanas Epidemiológicas 1 a 29 de 2020

### Apresentação

As informações sobre arboviroses (dengue, febre de chikungunya, doença aguda pelo vírus Zika e febre amarela) apresentadas neste boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 a 29 (29/12/2019 a 18/07/2020), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) On-line.

### Situação Epidemiológica

#### Dengue

Em 2020, até a SE 29, foram notificados 43.128 casos prováveis<sup>1</sup> de dengue (taxa de incidência de 1.413,08 casos por 100 mil habitantes), o que representou um acréscimo de 387 casos (1,0%) em relação à semana anterior. O decréscimo de casos, nas últimas semanas, corresponde ao início do período interepidêmico que ocorre a partir de julho, ademais há que se considerar o tempo necessário para a digitação das notificações no Sinan (Figura 1).

Observa-se em 2020, aumento de 20,8% no número de casos prováveis, quando comparado ao mesmo período de 2019, em que foram registrados 35.722 casos prováveis.

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue, os subtipos circulantes no Distrito Federal são o DenV-1, detectado em 382 amostras, e o DenV-2, presente em

apenas 32 do total de amostras analisadas (Tabela 1). Em 2019, o DenV-2 predominou, sendo detectado em 71,1%, e o Denv-1, em 28,9% do total de amostras analisadas.

#### Distribuição de casos de dengue, por região de saúde

Segundo as regiões de saúde, para os coeficientes de incidência dos casos prováveis, observa-se que o Distrito Federal está com alta incidência<sup>2</sup>, estando uma região administrativa com média incidência<sup>2</sup> (Sudoeste/Octogonal) e 30 regiões administrativas com alta incidência<sup>2</sup> (Cruzeiro, Lago Norte, Plano Piloto, Varjão do Torto, Candangolândia, Estrutural, Guará, Núcleo Bandeirante, Park Way, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, SIA, Jardim Botânico, Itapoã, Lago Sul, Paranoá, São Sebastião, Fercal, Planaltina, Sobradinho I, Sobradinho II, Brazlândia, Ceilândia, Águas Claras, Recanto das Emas, Samambaia, Taguatinga, Vicente Pires, Gama e Santa Maria) (Tabela 2).

A Região de Saúde Sudoeste apresentou 10.658 casos (24,7%), seguida das Regiões Sul, 8.259 casos (19,1%), e Norte, 6.717 casos (15,6%). Embora a Região Sudoeste tenha apresentado o maior número de casos, a Região Sul apresenta a maior taxa de incidência (3.025,73 por 100 mil habitantes) (Tabela 2).

<sup>1</sup> *Caso provável*: todos os casos notificados como suspeitos (indivíduo que reside em área onde se registram casos de dengue ou que tenha viajado nos últimos 14 dias para área com ocorrência de transmissão ou presença de *Aedes aegypti*. Deve apresentar febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: náusea/vômitos; exantema; mialgia/artralgia; cefaleia/dor retro-orbital; petéquias/prova do laço positiva; leucopenia. Ou ainda, toda criança proveniente de (ou residente em) área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 e 7 dias, e sem sinais e sintomas indicativos de outra doença), excluindo-se os descartados.

<sup>2</sup> Baixa incidência (até 100,9 casos por 100 mil hab.); média incidência (101 a 299,9 casos por 100 mil hab.); e alta incidência (300 casos ou mais por 100 mil hab.).

A figura 2 retrata o mapa do Distrito Federal, segundo a classificação de incidência de casos prováveis, para cada 100 mil habitantes.

## Casos graves e óbitos por dengue

Até a Semana Epidemiológica (SE) 29 de 2020, foram confirmados 65 casos de dengue grave (DG) e 634 casos de dengue com sinais de alarme (DSA), com 40 óbitos: dez no Gama, quatro em Ceilândia, três em Samambaia; dois em Sobradinho, Guará, Planaltina, Sobradinho II, Lago Sul, Recanto da Emas, Taguatinga, Santa Maria, Vicente Pires e um no Riacho Fundo II, Paranoá, Fercal, Aguas Claras e Plano Piloto (Tabela 3). No mesmo período do ano passado foram registrados 42 óbitos.

## Febre de chikungunya

Em 2020, até a SE 29, foram registrados 163 casos prováveis de febre de chikungunya dos quais 157 (96,3%) são residentes no Distrito Federal (Tabela 4). Quando comparado com o mesmo período do ano de 2019, o número de casos registrados é 15,8% inferior (Tabela 5).

## Doença aguda pelo vírus Zika

Em 2020, até a SE 29, foram registrados 35 casos prováveis da doença aguda pelo vírus Zika. Desses, 33 casos em residentes no Distrito Federal (94,2%) e dois casos em residentes de outras unidades Federativas (5,8%) (Tabela 6). O número de casos distribuídos por região em 2020, quando comparado ao ano de 2019 é pelo menos quatro vezes inferior no período avaliado (Tabela 7).

## Febre amarela

No Distrito Federal, até a SE 29 de 2020, foram notificados 09 casos de febre amarela (Tabela 8), todos foram descartados.



### Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Eduardo Hage Carmo – Subsecretário

### Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Cássio Roberto Leonel Peterka

### Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis

Fabiano dos Anjos Pereira Martins

### Elaboração:

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Gerente - Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis – GVDT

Flávia Sodrê Silva - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Hellen Cristina Ribeiro dos Santos - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Ludmila Amabele Syrio e Oliveira Herrmann - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Maria Esther Janssen – Médica – área técnica de vigilância epidemiológica de febre amarela e óbito por arboviroses

### Colaboração:

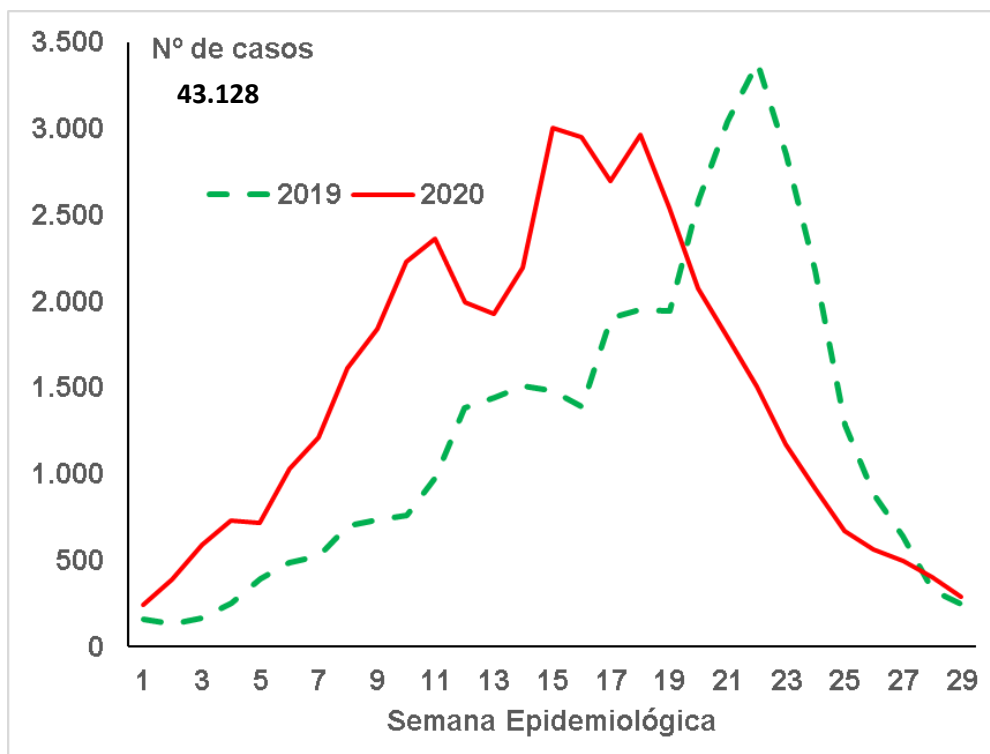
Aline Lamounier Gonçalves- Interna da faculdade de Medicina- UNICEUB

### Endereço:

Edifício CERESTSEPS 712/912.  
Bloco D, Asa Sul, Brasília, DF, CEP 70. 390-125  
Telefones: 2017-1056 /ramal 8254  
E-mail: [gedcatdf@gmail.com](mailto:gedcatdf@gmail.com)



## Anexos



Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 27/07/2020 (da SE 01 a 29 de 2019 e 2020). Dados sujeitos à alteração.

**Figura 1** – Número de casos prováveis de dengue, por semana epidemiológica. Distrito Federal, 2019 e 2020.

**Tabela 1** – Sorotipos virais de dengue, segundo as regiões de saúde, até a semana epidemiológica 29. Distrito Federal, 2020.

Região de Saúde	Sorotipos virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
Central	56	1	-	-	57
Centro-Sul	27	2	-	-	29
Leste	55	8	-	-	63
Norte	15	8	-	-	23
Oeste	74	8	-	-	82
Sudoeste	35	3	-	-	38
Sul	120	2	-	-	122
<b>Total</b>	<b>382</b>	<b>32</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>414</b>

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 27/07/2020 (da SE 01 a 29 de 2020). Dados sujeitos à alteração.

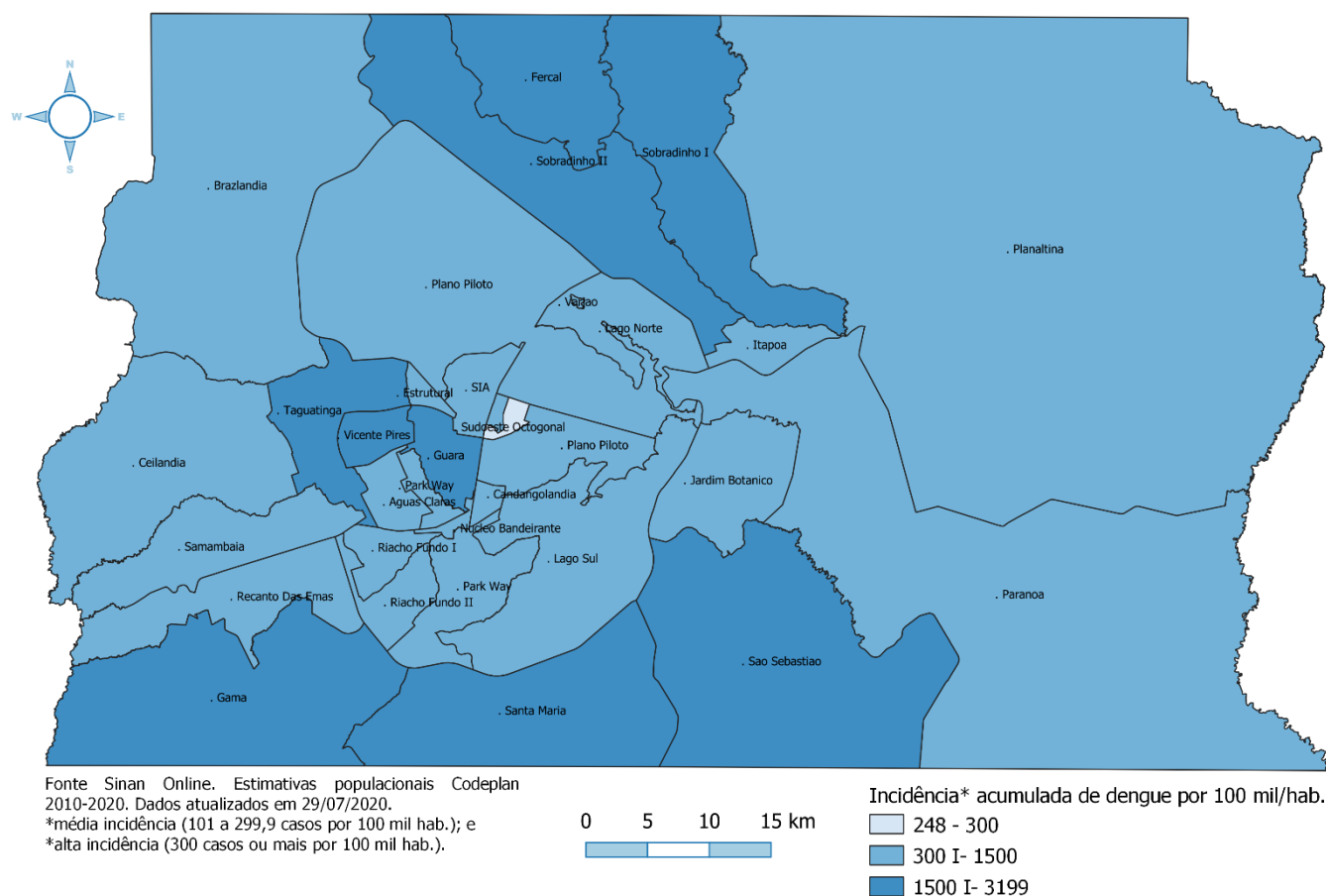


**Tabela 2** – Número de casos prováveis e taxa de incidência de dengue (por 100 mil hab.), até a semana epidemiológica 29, segundo região de saúde e regiões administrativas. Distrito Federal, 2020.

Região de Saúde	Casos de dengue	Taxa de incidência (/100 mil hab.)
<b>CENTRAL</b>	<b>2.830</b>	<b>780,95</b>
. Cruzeiro	329	1.066,31
. Lago Norte	429	1.155,49
. Plano Piloto	1.819	789,81
. Sudoeste/Oct	134	242,50
. Varjão do Torto	119	1.347,83
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>4.489</b>	<b>1.178,84</b>
. Candangolândia	238	1.456,73
. Estrutural	202	549,36
. Guará	2.706	1.925,16
. Núcleo Bandeirante	198	824,35
. Park Way	177	767,63
. Riacho Fundo I	527	1.202,78
. Riacho Fundo II	431	460,39
. SIA	10	381,53
<b>LESTE</b>	<b>4.544</b>	<b>1.321,38</b>
. Jardim Botânico	404	694,90
. Itapoã	568	877,26
. Lago Sul	412	551,61
. Paranoá	603	807,34
. São Sebastião	2.557	2.204,54
<b>NORTE</b>	<b>6.717</b>	<b>1.892,08</b>
. Fercal	225	2.375,42
. Planaltina	2.122	1.082,18
. Sobradinho	2.023	2.842,69
. Sobradinho II	2.347	2.998,10
<b>OESTE</b>	<b>5.568</b>	<b>1.096,38</b>
. Brazlândia	634	990,21
. Ceilândia	4.934	1.111,70
<b>SUDOESTE</b>	<b>10.658</b>	<b>1.284,60</b>
. Águas Claras	1.053	617,10
. Recanto das Emas	1.091	823,73
. Samambaia	3.451	1.408,80
. Taguatinga	3.237	1.554,93
. Vicente Pires	1.826	2.485,98
<b>SUL</b>	<b>8.259</b>	<b>3.025,73</b>
. Gama	4.594	3.197,21
. Santa Maria	3.665	2.835,13
<b>Em Branco</b>	<b>63</b>	<b>2,06</b>
<b>Total</b>	<b>43.128</b>	<b>1.413,08</b>

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 27/07/2020 (da SE 01 a 29 de 2020). Dados sujeitos à alteração.





**Figura 2** – Taxas de incidência de casos prováveis de dengue, segundo região administrativa, até a semana epidemiológica 29 de 2020 de início de sintomas. Distrito Federal, 2020.

**Tabela 3** – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue, segundo regiões de saúde, até a semana epidemiológica 29. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Região de Saúde	Casos confirmados de dengue					
	2019			2020		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
Central	17	1	0	29	4	1
Centro-Sul	76	7	5	61	7	3
Leste	107	12	8	27	9	3
Norte	303	17	14	73	12	7
Oeste	115	9	5	41	3	4
Sudoeste	141	17	7	73	14	10
Sul	48	3	3	330	16	12
<b>Total</b>	<b>807</b>	<b>66</b>	<b>42</b>	<b>634</b>	<b>65</b>	<b>40</b>

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 27/07/2020 (da SE 01 a 29 de 2019 e 2020). Dados sujeitos à alteração.



**Tabela 4** – Casos de febre de chikungunya, até a semana epidemiológica 29. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Casos de chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em outras UF			Total	
	2019	2020	Variação %	2019	2020	Variação %	2019	2020
<b>Notificados</b>	393	242	-38	26	19	-27	419	261
<b>Prováveis*</b>	186	157	-16	6	6	0	192	163

Fonte: SINAN On-line. Dados atualizados em 27/07/2020 (da SE 1 a 29 de 2020). Dados sujeitos à alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

**Tabela 5** – Casos prováveis de febre de chikungunya, segundo região de saúde e região administrativa, até a semana epidemiológica 29. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Região de Saúde	Casos de chikungunya		Variação % +/-
	2019	2020	
<b>Central</b>	<b>4</b>	<b>25</b>	525
. Cruzeiro	1	2	100
. Lago Norte	1	1	0
. Plano Piloto	0	21	+/-
. Sudoeste Octogonal	1	1	0
. Varjão	1	0	-100
<b>Centro-Sul</b>	<b>23</b>	<b>18</b>	-22
. Candangolândia	2	1	-50
. Estrutural	2	3	50
. Guara	9	9	0
. Núcleo Bandeirante	1	1	0
. Park Way	0	2	+/-
. Riacho Fundo I	3	1	-67
. Riacho Fundo II	6	1	-83
. SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	<b>22</b>	<b>17</b>	-23
. Jardim Botânico	2	0	-100
<b>. Itapoã</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	-50
. Lago Sul	2	5	150
. Paranoá	5	2	-60
. São Sebastião	9	8	-11
<b>Norte</b>	<b>29</b>	<b>14</b>	-52
. Fercal	2	0	-100
. Planaltina	8	4	-50
. Sobradinho	7	8	14
. Sobradinho II	12	2	-83
<b>Oeste</b>	<b>13</b>	<b>30</b>	329
. Brazlândia	1	2	100
. Ceilândia	12	28	133
<b>Sudoeste</b>	<b>92</b>	<b>52</b>	-43
. Águas Claras	5	7	40
. Recanto Das Emas	21	10	-52
. Samambaia	27	13	-52
. Taguatinga	31	18	-42
. Vicente Pires	8	4	-50
<b>Sul</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	+/-
. Gama	0	0	0
. Santa Maria	0	1	+/-
<b>Em Branco</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	-100
<b>Não classificados</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	-100
<b>Total</b>	<b>186</b>	<b>157</b>	<b>-16</b>

Fonte: SINAN On-line. Dados atualizados em 27/07/2020 (da SE 1 a 29 de 2020). Dados sujeitos à alteração.

\*(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2019 para comparação da variação percentual.



**Tabela 6** – Casos de febre aguda pelo vírus Zika, até a semana epidemiológica 29. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em outras UF			Total	
	2019	2020	Variação %	2019	2020	Variação %	2019	2020
<b>Notificados</b>	339	105	<b>-69</b>	23	14	<b>-39</b>	362	119
<b>Prováveis*</b>	180	33	<b>-82</b>	11	2	<b>-82</b>	191	35

Fonte: SINAN Net. Dados atualizados em 27/07/2020 (da SE 1 a 29 de 2019 e 2020). Dados sujeitos à alteração.

\*Todos os casos notificados exceto os descartados.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2016 para comparação da variação percentual.

**Tabela 7** – Número de casos de febre aguda pelo vírus Zika, segundo região de saúde e região administrativa, até a semana epidemiológica 29. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Regiões de Saúde	Casos de Zika		Variação % +/-
	2019	2020	
<b>Central</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>-100</b>
. Cruzeiro	0	0	0
. Lago Norte	2	0	-100
. Plano Piloto	0	0	0
. Sudoeste Octogonal	0	0	0
. Varjão	0	0	0
<b>Centro-Sul</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>-88</b>
. Candangolândia	0	0	0
. Estrutural	1	0	-100
. Guara	3	1	-67
. Núcleo Bandeirante	0	0	0
. Park Way	1	0	-100
. Riacho Fundo I	1	0	-100
. Riacho Fundo II	2	0	-100
. SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>-100</b>
. Jardim Botânico	0	0	0
. Itapoã	1	0	-100
. Lago Sul	0	0	0
. Paranoá	5	0	-100
. São Sebastião	6	0	-100
<b>Norte</b>	<b>74</b>	<b>4</b>	<b>-95</b>
. Fercal	3	0	-100
. Planaltina	44	2	-95
. Sobradinho	25	1	-96
. Sobradinho II	2	1	-50
<b>Oeste</b>	<b>34</b>	<b>7</b>	<b>-79</b>
. Brazlândia	0	0	0
. Ceilândia	34	7	-79
<b>Sudoeste</b>	<b>38</b>	<b>19</b>	<b>-47</b>
. Águas Claras	6	5	-17
. Recanto Das Emas	2	2	0
. Samambaia	11	3	-73
. Taguatinga	17	2	-88
. Vicente Pires	2	8	300
<b>Sul</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
. Gama	0	0	0
. Santa Maria	0	0	0
<b>Em Branco</b>	<b>12</b>	<b>1</b>	<b>-92</b>
<b>Total</b>	<b>180</b>	<b>33</b>	<b>-82</b>

Fonte: SINAN Net. Dados atualizados em 27/07/2020 (da SE 1 a 29 de 2020).

Dados sujeitos à alteração.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2019 para comparação da variação percentual.



**Tabela 8** – Número de casos de febre amarela, até a semana epidemiológica 29. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Casos de febre amarela	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total	
	2019	2020	Variação %	2019	2020	Variação %	2019	2020
<b>Notificados</b>	68	9	-87	11	7	-36	79	16
<b>Confirmados</b>	0	0	+/-	0	0	0	0	0
<b>Em investigação</b>	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Inconclusivo</b>	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Descartados</b>	68	9	-88	11	7	-36	79	16

Fonte: SINAN NET. Dados atualizados em 27/07/2020 (da SE 01 a 29 de 2019 e 2020). Dados sujeitos à alteração.  
 (+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2019 para comparação da variação percentual.

